

Caro Líder Ministerial,

"Quando a confiança é quebrada as coisas ficam confusas. A grande questão é: a confiança quebrada pode ser reparada? A complicação é que não há método algum do tipo "6 passos fáceis" sobre como repará-la. Leia este artigo para uma orientação geral."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Muito tem sido escrito sobre quando os líderes quebram a confiança das pessoas, mas e quando as pessoas quebram a confiança do líder?

Se você é pastor de uma Igreja local sabe que existem enormes consequências se você quebrar a confiança com seu povo. O custo é alto para você e para a congregação. Se o problema for grande o suficiente, você pode perder tudo. Se a igreja for grande o suficiente, pode virar manchete no jornal. Mesmo numa Igreja menor um problema de quebra de confiança ainda vira a manchete daquela congregação local.

Mas o que acontece quando não é o pastor? Como líder cristão o que você deve fazer quando alguém de sua igreja quebra sua confiança?

Em várias ocasiões eu tenho trabalhado com líderes voluntários que quebraram a minha confiança. Estou falando de iniciados em grupos de formação de liderança, líderes-chave com significativa responsabilidade e, em geral, pessoas boas que você adoraria ter em sua igreja. Mas alguma coisa saiu errada. Aqui está uma história. Alguns líderes jovens num programa de desenvolvimento de liderança intensivo de um ano quebraram a confiança por viver uma mentira. Estes jovens (dois grupos diferentes em anos diferentes) apareciam em nossas reuniões mensais com todas as suas tarefas concluídas e dizendo as coisas certas. Mas, com o tempo, descobriu-se que eles estavam vivendo uma vida secreta e separada o tempo todo. Sua vida secreta foi totalmente prejudicial para eles e para todos à sua volta e, em um caso, custou-lhe a sua família. Deixe-me relatar outra história. Tivemos um diácono na equipe (eu não estou identificando a Igreja) que furtou o dinheiro proveniente das ofertas. Estava num vídeo. Eu o tinha treinado, compartilhado meu amor e confiado nele. Ele agiu bem por vários anos e as pessoas o adoravam. Depois, as pressões pessoais acumularam-se na vida dele e ele "tornou-se estúpido." O que você pensa que eu fiz? O que você faria? Existem muitas histórias que poderiam ser contadas, e você deve ter algumas próprias, mas estas duas são suficientes para fazer-nos pensar neste artigo.

Mesmo numa Igreja menor um problema de quebra de confiança ainda vira a manchete daquela congregação local.

Isto é, obviamente, complicado e eu só posso ser bem sucedido dando a você os elementos para que você chegue às suas próprias soluções. Além disto, embora não seja minha intenção fazer um artigo de natureza teológica e, definitivamente, tampouco uma discussão doutrinária, eu não posso escrever sem que um pouco das Escrituras entre em jogo. O perigo aqui é não usar as Escrituras o bastante.

Romanos, apenas nos capítulos 6 a 8 sozinho, pode criar um grande debate com argumentos de ambos os lados. Por último, não vou oferecer a você respostas fáceis, porque não existem, apenas algumas idéias práticas que serão úteis ao longo do caminho. Então, fique comigo e talvez, juntos, possamos agregar valor a um assunto complexo.

Vamos começar com duas super-reações:

1. Graça sem consequência
2. Julgamento sem misericórdia

Existe 100% de probabilidade que você tenha uma certa tendência para uma ou para a outra. Você pode opor-se aos extremos (eu mesmo o faço!), mas todos os líderes atravessam a linha de cinquenta por cento em uma direção ou em outra.

A graça é um dom. Não é merecida e não podemos comprá-la. (Efésios 2:8-9). Não cabe a nós tornar a graça um pouco mais ou um pouco menos gratuita para qualquer pessoa. No entanto, da mesma forma que nós não podemos remover as consequências do pecado antes da redenção, também não podemos remover as consequências de erros ou pecados de alguém que é cristão.

Da mesma forma que nós não podemos remover as consequências do pecado antes da redenção, também não podemos remover as consequências de erros ou pecados de alguém que é cristão.

A primeira reação exagerada em resposta a confiança quebrada é graça anabolizada. Aqui coração é bom, mas falta substância e verdade. Graça anabolizada é ampliar um dom de Deus além do que Ele mesmo pretendia. Dizemos que Deus os ama e o pecado é coberto pelo Seu sangue. Ambos são verdadeiros, mas ainda há coisas para limpar e uma vida a restaurar. Isto não acontece com graça barata (para roubar uma frase de Bonhoeffer).

Quando a graça é superextendida nos estamos dando aquilo que não nos cabe dar. E, francamente, muitas vezes é dada só porque torna tudo mais fácil. O problema desta abordagem é que a pessoa que precisa da verdade não consegue ajuda.

O julgamento é uma consequência. Ele é construído com as leis da natureza e as leis da redenção. Jesus pagou o preço que nos levou da lei para a graça, mas o conceito de julgamento nunca foi tirado das Escrituras. (Romanos 1:18-2:16, Gálatas 5:19-21, Apocalipse 20:11-15 e outros.)

Quando a graça é superextendida nos estamos dando aquilo que não nos cabe dar. E, francamente, muitas vezes é dada só porque torna tudo mais fácil.

Na segunda reação exagerada, julgamento sem misericórdia não representa o coração de Jesus. Ele disse para a mulher pega no adultério "vá e não peques mais". Jesus não atirou pedras nela. Como líder, dependendo da sua personalidade, das pressões que você enfrenta e de suas inclinações teológicas, você pode ser muito rápido em julgar e condenar. Sinceramente, isto é muito menos comum do que graça anabolizada mas, definitivamente, é bastante comum para ser um problema.

A coisa louca sobre os julgamento é que muitas vezes é mais baseado em emoções, (sentimentos feridos), opiniões subjetivas e às vezes, política da Igreja, do que afinal o que é justo e melhor para a pessoa que errou.

A próxima complicação é o potencial de liderança situacional sem regras.

Muitas vezes eu encontro-me respondendo a perguntas complicadas com "tudo depende". É verdade, depende das circunstâncias e cada situação individual é importante, mas só até aí. Caso contrário, estou usando as verdades bíblicas para resolver rapidamente uma situação que seja oportuna, ou pela minha preferência, ou pior, pela minha agenda.

Vida e liderança não são preto ou branco, mas se você vive apenas em tons de cinza você, eventualmente, irá perder-se. A liderança situacional levada muito longe basicamente adota a teologia do "faça conforme as coisas forem acontecendo". Como líder, você deve usar seu julgamento para fazer a pergunta difícil e tomar as medidas adequadas para cada situação única, mas você precisa de uma linha de base a partir da qual agir. Sua linha de base é, primeiramente, as Escrituras e, em seguida, uma combinação da sua doutrina (Teologia na prática), valores fundamentais e precedentes. Esta linha de base ajuda você a construir não as regras, mas as orientações.

Vida e liderança não são preto ou branco, mas se você vive apenas em tons de cinza você eventualmente irá perder-se.

Você também pode levar a liderança situacional um passo além (no bom sentido) fazendo perguntas sobre a ofensa:

- a) Foi sem conhecimento? (Eles não sabiam que estava errado)
- b) Foi com conhecimento, mas sem malícia? (Sabiam que estava errado, mas não era sua intenção).
- c) Foi com conhecimento e malícia? (Sabiam que estava errado e fizeram de propósito, sabendo que iriam prejudicar e prejudicar outros).

As respostas a estas perguntas além das Escrituras, doutrina, valores e da cultura (precedente) trarão respostas muito sólidas.

A questão final é: a confiança quebrada pode ser reparada?

Sim, é claro. Mas tudo depende. Desculpe, não pude resistir. Vamos voltar para as duas reações exageradas e remodelá-las para uma direção mais produtiva.

1. Graça com propriedade da realidade.
2. Julgamento com restauração.

Quando você como líder está disposto a apropriar-se da realidade da situação, que inclui insistir que a pessoa ofensora assuma pessoalmente, então a graça é o dom que pretendia ser. A pessoa deve assumir a responsabilidade, o que inclui quaisquer consequências adequadas e quando ele ou ela faz isto, então a graça é importante e é um dom extraordinário. Honestidade e maturidade estão no cerne da graça sendo dada e recebida em situações difíceis.

Honestidade e maturidade estão no cerne da graça sendo dada e recebida em situações difíceis.

Eu suponho que um espírito redentor seja o seu desejo final para todas as pessoas e em todas as circunstâncias. Não é fácil, mas é o coração de Deus. Se possível, estejamos em paz com todos. (Romanos 12:18). Isto requer perdão. Quando você declarar que o que foi feito estava errado, talvez um pecado ou claramente um pecado, o julgamento está declarado. A idéia, no entanto, é não aceitar o erro e não condenar a pessoa. É a combinação de arrependimento da parte dela e do perdão da sua parte que permite que a confiança quebrada seja reparada. Não se trata de um processo instantâneo, exige tempo e, muitas vezes, uma mudança em como a relação parece e funciona. No caso de liderança voluntária, quase sempre é necessário a pessoa afastar-se por um período. Mas porque a restauração é buscada, a confiança tem chance de ser reparada.

Quando você declarar que o que foi feito estava errado, talvez um pecado ou claramente um pecado, o julgamento está declarado. A idéia, no entanto, é não aceitar o erro e não condenar a pessoa. É a combinação de arrependimento da parte dela e do perdão da sua parte que permite que a confiança quebrada seja reparada.

Agora, se você me permite, vou ser "pastoral" com você. Não deixe que a sua dor ou raiva pela confiança quebrada por uma ou duas pessoas façam com que você veja as outras pessoas, em geral, com menos confiança. Não se proteja distanciando-se, emocionalmente, das pessoas. E, acima de tudo, não passe a ser cínico em relação às pessoas. Ame as pessoas assim mesmo! Continue confiando e minha oração é que Deus dê sabedoria conforme você lidera nestas situações difíceis.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – junho de 2010. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>